

PUENTES: DESENVOLVIMENTO DE UM LMOOC BILINGUE EM PORTUGUÊS E ESPANHOL

VITOR RAFAEL DE SOUZA¹, MARCUS V. L. FONTANA²

1 Introdução

Desde o surgimento da microeletrônica e da microinformática, que originaram a revolução do Vale do Silício, nos Estados Unidos, no final do século XX, até a recente popularização da Inteligência Artificial (IA), nossa sociedade tem sido sacudida por mudanças radicais nos modos de se comunicar, de agir e até mesmo de pensar (ALTER, 2018; SANTAELLA, 2023). Perguntamo-nos, então, se a educação brasileira, em especial a educação linguística, tem conseguido acompanhar esse processo.

Segundo Reis, “a primeira dissertação defendida sobre ensino mediado por computador [no Brasil] foi a de [Maximina] Freire (1992), na PUC-SP” (2012, p. 20), intitulada “Interação e simulação computadorizada: uma proposta em CALL”. CALL é o acrônimo para *Computer-Assisted Language Learning*, uma área da Linguística Aplicada dedicada ao estudo das tecnologias digitais em contextos de ensino de línguas. Desde então, muitas pesquisas surgiram na área em nosso país e têm contribuído para o avanço da EaD e da modalidade híbrida. Ajudaram a impulsionar, por exemplo, o programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo MEC em 2006 a fim de expandir, interiorizar e democratizar a educação superior pública (FONTANA; FIALHO, 2018).

Segundo Fontana e Leffa (2018), outro fenômeno se seguiu aos tradicionais cursos a distância: os MOOC, acrônimo para *Massive Online Open Course*. Surgidos em 2006, a partir de uma experiência dos professores Siemens e Downes da Universidade de Manitoba, no Canadá, esses cursos multiplicaram-se, sendo oferecidos por universidades, como Stanford, Harvard e MIT. São cursos de extensão, geralmente autoinstrucionais, elaborados por pesquisadores experientes, possibilitando que qualquer pessoa ao redor do mundo tenha acesso a conhecimentos dos mais variados, certificados por instituições de excelência.

Neste trabalho, apresentamos a proposta de um LMOOC, um MOOC para o ensino de línguas (o L refere-se a *Language*) elaborado com base no projeto de pesquisa “Puentes:

¹Estudante, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), contato: vitorrafaeldes@gmail.com

² Doutor em Educação, Professor Associado da UFFS-Cerro Largo, Orientador.

desenvolvimento de um LMOOC bilíngue em português e espanhol”, registrado na UFFS sob o código PES-2023-0241 e vinculado ao Grupo de Pesquisa POLIFONIA. Na próxima seção, apresentaremos os objetivos do projeto, logo, a metodologia de pesquisa e os resultados alcançados, finalizando com algumas considerações que apontam possibilidades.

2 Objetivos

O objetivo fundamental do projeto é desenvolver o piloto de um LMOOC bilíngue voltado para estudantes brasileiros que querem aprender espanhol e pessoas de língua espanhola que querem aprender português. Entre os objetivos específicos figuram: 1. Desenvolver e implementar um LMOOC considerando demandas comunicativas, culturais e linguísticas; 2. Elaborar e produzir conteúdo didático-pedagógico de um LMOOC bilíngue; 4. Avaliar a efetividade do LMOOC por meio de análises quantitativas e qualitativas; 5. Contribuir para aprimoramento do ensino e da aprendizagem de línguas *online*.

3 Metodologia

A produção dos materiais do curso obedecem ao Ciclo Recursivo, conforme estabelecido por Leffa (2007), com quatro etapas: análise, desenvolvimento, implementação e avaliação. Na análise, identificam-se as necessidades dos alunos e seu nível de aprendizado.

No desenvolvimento, usam-se as informações da análise para criar o material. São definidas metas claras e o conteúdo é feito para ser fácil de entender e aplicar. Na fase de implementação, o material é disponibilizado ao público e colocado em prática. Em situações em que os alunos aprendem de forma autônoma, como no curso proposto, deve-se prever desafios e oferecer suporte para facilitar o uso.

A última fase corresponde à avaliação. Aqui, mede-se a adequação do material e busca-se aprimorar o que for necessário. A avaliação pode ser formal, por meio de questionários aplicados aos usuários, por exemplo, ou informal, através da observação da dinâmica de aprendizagem e da reflexão sobre os resultados obtidos. Nessa fase, são revisadas as percepções da primeira fase e reiniciar o ciclo, garantindo que o material seja aperfeiçoado.

4 Resultados e Discussão

No momento em que redigimos este trabalho, a versão de ensino de português para

hispanofalantes do projeto está quase concluída, faltando as seções de exercícios de aprendizagem. Tão logo finalizemos esta etapa, passaremos à modelagem do curso de espanhol para brasileiros. Como a proposta implica o desenvolvimento de cursos espelhados, temos a expectativa de que a versão em espanhol será rapidamente concluída, especialmente porque há uma equipe de colaboradores do GP POLIFONIA que está contribuindo.

Todos os materiais foram desenvolvidos no Canva, ferramenta de *design* que possibilita projetos de qualidade profissional a professores, mesmo sem conhecimento técnico. Concluídos, os materiais foram organizados no MOODLE-Projetos da UFFS na forma de trilha e não do modelo tradicional em pilha. Essa organização demandou um *plugin* novo no ambiente, inserido pela equipe de TI da UFFS, que prontamente se dispôs a auxiliar.

O curso de português tem como fio condutor um intercâmbio. Inspira-se no convênio recentemente desenvolvido junto à UNaM (Universidad Nacional de Misiones) e que já levou dois dos estudantes da UFFS-Cerro Largo a Posadas. Foi desenvolvido em três unidades, sendo a primeira intitulada “Vou-me embora pra Pasárgada...”, em que se coloca um estudante na situação de descobrir quais documentos precisará para o intercâmbio. A segunda unidade tem por título “Eu quero uma casa no campo...”, em que se abordam os processos para alugar um imóvel durante o período de intercâmbio. A terceira e última é “E o barquinho a deslizar...”, onde é discutida a viagem em si, o deslocamento etc. Como se pode perceber, os títulos são extraídos de poemas ou músicas brasileiras e ajudam a contextualizar a primeira seção de cada unidade, voltada para uma apresentação cultural do Brasil.

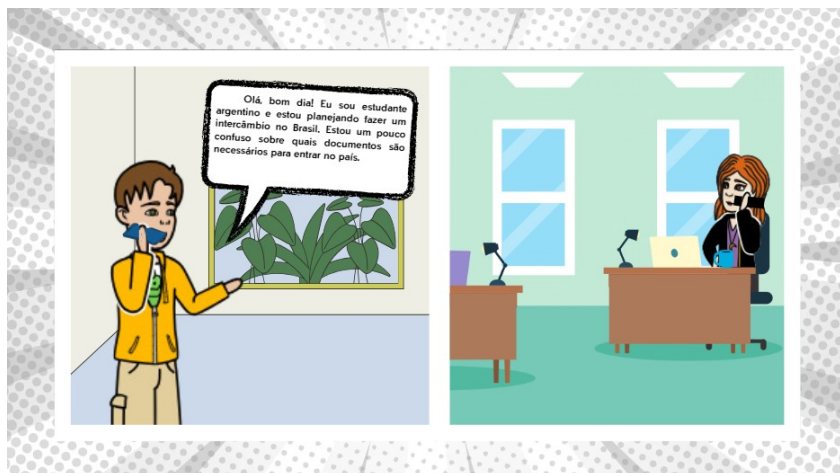
As unidades estão divididas em sete seções cada, a saber: 1. a introdução, já comentada; 2. um diálogo, que contextualiza a língua em perspectiva comunicativa; 3. conteúdos comunicativos desenvolvidos a partir do diálogo; 4. atividades comunicativas; 5. conteúdos gramaticais desenvolvidos a partir do diálogo; 6. atividades gramaticais; 7. anotações culturais sobre os costumes da Região das Missões, onde está a UFFS-Cerro Largo.

A introdução da unidade 1, por exemplo, traz um trecho do poema que dá título à unidade comentado, uma pequena biografia do poeta Manuel Bandeira e um vídeo com o poema integralmente declamado por Antônio Abujamra.

Após a introdução, fornecemos ao aluno um contexto prático para ajudá-lo a se situar em uma situação real. Aqui, apresentamos um diálogo (Figura 1) entre um estudante argentino (a personagem é falante de português e serve de espelho ao público-alvo) e uma funcionária

pública. Esse diálogo simula uma situação de interação, permitindo que o aluno estude e pratique as estruturas comunicativas e formais, e entenda melhor os aspectos culturais.

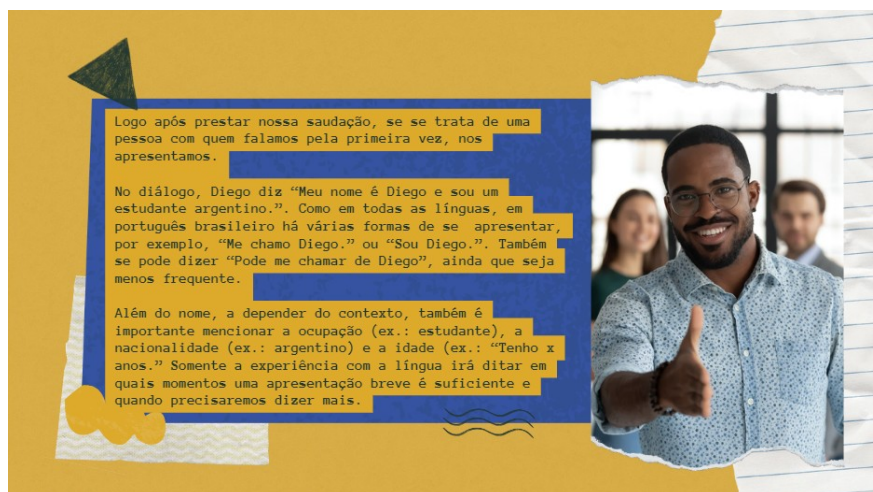
Figura 1



Fonte: GP POLIFONIA

É a partir deste diálogo que, de forma contextualizada, extraímos elementos para debater o tema dos tratamentos de cortesia, por exemplo, tanto no âmbito comunicativo (Figura 2) como em seus aspectos gramaticais.

Figura 2



Fonte: GP POLIFONIA

Este é, portanto, um esboço dos resultados obtidos com a presente pesquisa. Na próxima seção, traçamos algumas considerações finais.

5 Conclusão

Conforme proposto, este trabalho descreve o desenvolvimento de um LMOOC para o ensino de português e de espanhol, explorando as oportunidades e desafios dessa modalidade. O curso ainda não foi implementado, pois está em fase de conclusão, mas já foi apresentado a professores da UNaM, que teceram várias considerações para aprimorar a proposta, o que corresponde à etapa final do primeiro ciclo recursivo, conforme Leffa (2007). As impressões preliminares sugerem que o curso oferece uma boa base para uma experiência envolvente.

Embora o projeto ainda esteja em fase de desenvolvimento, está previsto que o curso seja disponibilizado ao público ainda em 2024, o que permitirá que seja aperfeiçoado a partir dos resultados obtidos e, posteriormente, ampliado.

Referências Bibliográficas

ALTER, Adam. **Irresistível**: por que você é um viciado em tecnologia e como lidar com ela. Rio de Janeiro:Objetivo, 2018.

FONTANA, Marcus V. L.; FIALHO, Vanessa R. 'Totó, acho que não estamos mais no Kansas': os novos caminhos da educação mediada por tecnologias. In: VETROMILLE-CASTRO, Rafael; HEEMANN, Christiane; FIALHO, Vanessa R. (Org.). **Aprendizagem de Língua - a Presença na Ausência**: CALL, Atividade e Complexidade. 01ed.Pelotas: EDUCAT, 2012, v. , p. 129-154.

FONTANA, Marcus V. L.; LEFFA, Vilson. MOOCs para o ensino de línguas: um estudo em CALL desde uma perspectiva conectivista. **Alfa: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 62, n. 1, p. e9895, 2018. DOI: 10.1590/1981-5794-1804-4. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/9895>. Acesso em: 17 jul. 2024.

LEFFA, Vilson. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: Vilson J. Leffa. (org.). **Produção de materiais de ensino: teoria e prática**. 2.ed. rev. Pelotas: Educat, 2007.

REIS, Susana C. dos. (2013). As fases de Pesquisas sobre Computer Assisted Language Learning (CALL) no Brasil: identificação do estado da arte. **Revista Horizontes De Linguística Aplicada**, 11(1). <https://doi.org/10.26512/rhla.v11i1.1135>

SANTAELLA, Lucia. **A inteligência artificial é inteligente?** São Paulo: Edições 70, 2023.

Palavras-chave: Design de Interação; Ensino e aprendizagem de línguas; LMOOC; Tecnologias Digitais na Educação.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2023-0241

Financiamento: UFFS